ESTUDO SOBRE A ACEITAÇÃO DE SACOLAS BIODEGRADÁVEIS NA CIDADE DE ERECHIM-RS

Cristian Bertuzzi FAENELO[1], Márcio André Robetti SZLACHTA[1], Odacir Jose SZCZPANSKI[1], Luis Inácio NICOLINI[1], Zenicléia Angelita DEGERONE[2],

[1] Graduandos do curso de Administração Unidade em Erechim. Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS);[2] Profa. Orientadora. Unidade em Erechim. Universidade Estadual do Rio Grande do Sul(UERGS);
E-mails: cristian-faenello@uergs.edu.br, marcio-szlachta@uergs.edu.br, odacir-szczepanski@uergs.edu.br, luis-nicolini@uergs.edu.br, zenicleia-deggerone@uergs.edu.br.

Resumo
Com aumento das consequências negativas provocadas pelo aquecimento global, as questões ambientais ganharam espaço nos debates mundiais. Assim, torna-se necessário identificar a preocupação dos consumidores e as ações praticadas por eles, para amenizar os problemas ambientais. Diante disso, realizou-se uma pesquisa que buscou identificar a aceitação dos consumidores sobre o uso de sacolas biodegradáveis nos supermercados de Erechim (RS), procurando evidenciar se a população estaria disposta a pagar a mais pelo uso de sacolas biodegradáveis. Esta pesquisa seguiu uma abordagem descritiva de natureza quantitativa, sendo que a coleta de dados ocorreu em setembro de 2018, através de um questionário disponibilizado via internet a consumidores da cidade de Erechim (RS). Com base nas informações coletadas, identificou-se que a população está preocupada com os problemas ambientais, porém a pesquisa apontou que os clientes não fazem o uso de sacolas biodegradáveis, mas estariam dispostos a pagar um percentual maior para utilizar as mesmas.

INTRODUÇÃO

Cada vez mais a questão ambiental entra em pauta nas discussões acerca dos impactos atuais e futuros, principalmente em se tratando de alternativas para amenizar os problemas ambientais causados pelas ações antrópicas que vem acontecendo ao longo dos anos. Nesse sentido, o uso de sacolas biodegradáveis representa uma importante estratégia para a redução gradativa da poluição dos ecossistemas.

As sacolas biodegradáveis são feitas com materiais que se decompõe em até 18 meses, sob determinadas condições de luminosidade, umidade, temperatura e oxigênio. Essas embalagens foram criadas com o intuito de minimizar o uso de embalagens comuns, que demoram cerca de 100 anos para se decompor, sendo vistas como uma alternativa sustentável para transportar objetos e alimentos.

Frente a isso, o presente estudo objetivou identificar a aceitação dos consumidores do município de Erechim (RS) sobre o uso de sacolas biodegradáveis nos supermercados desta cidade. A pesquisa ainda diagnosticou o grau de conscientização dos entrevistados diante os efeitos danosos do uso de sacolas plásticas e, substancialmente, as suas perspectivas quanto a adaptação a um novo hábito: a inserção de sacolas biodegradáveis em seu cotidiano.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este trabalho, se caracteriza como sendo uma pesquisa descritiva, de natureza quantitativa. Para Santos e Candeloro (2006, p.72), a pesquisa de natureza quantitativa é a que tem o objetivo de mensurar algumas variáveis, transformando os dados alcançados em ilustrações como tabelas, quadros, gráficos ou figuras. Ainda, conforme Santos e Candeloro (2006), as pesquisas de delineamento descritivo têm como objetivo descrever as características de um fenômeno ou um fato, estabelecendo relações entre suas variáveis.

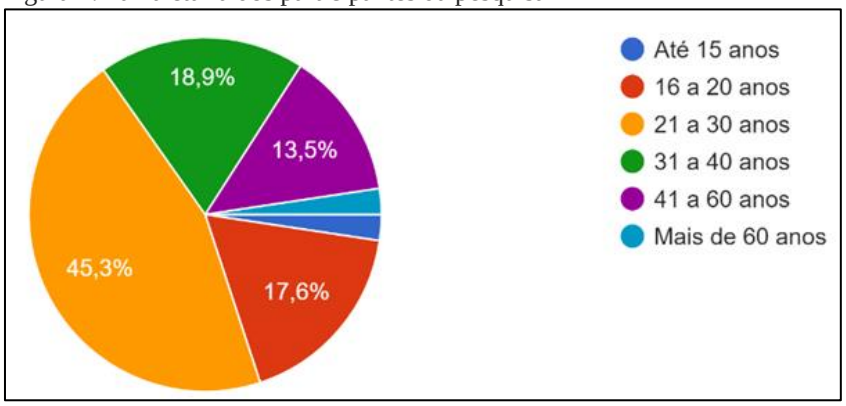
O instrumento de coleta de dados utilizado para realizar esta pesquisa, foi através de um questionário on line com 13 questões fechadas de escolha múltipla. Os dados coletados através dos questionários foram tabulados no Microsoft Excel, utilizando técnicas de estatística descritiva. A pesquisa contou com a participação de 296 consumidores, que responderam aos questionários. Os mesmos foram realizados através de e-mail, *facebook* e *whatzapp*, entre os dias 08 e 22 de setembro de 2018.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A cidade de Erechim está localizada no Norte do Rio Grande do Sul, e possui cerca de 100 mil habitantes, segundo o IBGE (2018). Na cidade existem 60 supermercados e a prática do uso das sacolas biodegradáveis não foi observada, durante o período de realização do estudo.

Do universo de 296 pessoas que responderam ao questionário, constatou-se que 50,7% são mulheres e 49,3% são do gênero masculino. Em relação à faixa etária dos mesmos (Figura 1), observou-se que 45,3% dos participantes tinham de 21 a 30 anos; 18,9% de 31 a 40 anos; 17,6% tinham de 16 a 20 anos; 13,5% de 41 a 60; e 4,7% possuíam mais de 60 ou menos que 15 anos.

Figura 1: Faixa etária dos participantes da pesquisa

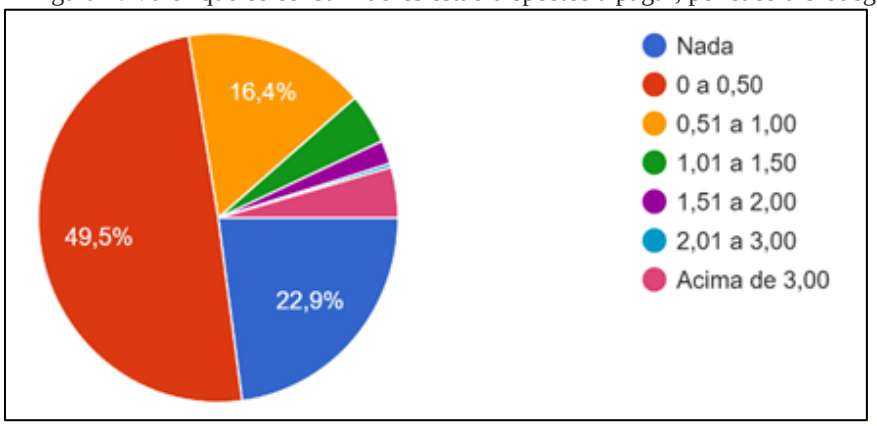


Fonte: Dados da pesquisa, 2018

Quando questionados a respeito da existência de preocupação ambiental, 90,9% responderam afirmativamente, 2% não demonstraram preocupação em relação as questões ambientais e 7,1% responderam talvez.

Em relação ao valor que os consumidores estariam dispostos a pagar por sacolas biodegradáveis (Figura 2), observou-se que 22,9% dos participantes responderam que não estão dispostos a pagar; 49,5% pagariam até R$ 0,50; 16,4% pagariam de R$ 0,51 até R$ 1,00; e os demais, estariam dispostos a apagar mais de R$ 1,00 por sacola.

Figura 2: Valor que os consumidores estão dispostos a pagar, por sacola biodegradável



Fonte: Dados da Pesquisa, 2018

A renda dos participantes é assim composta: 15,2% recebem até um salário mínimo; 33,4% entre um e dois salários; 29,1% recebem entre dois e três salários mínimos; 8,8% entre três e quatro salários mínimos e 13,5% recebem acima de 4 salários mínimos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A questão ambiental está presente em diversos setores, e aos poucos a conscientização ambiental está fluindo para todas as áreas de fabricação, consumo e pós-consumo. Este processo de mudança de estilo de vida é vagaroso, pois requer mudanças de hábitos, crenças e costumes, demanda persistência e investimento em educação ambiental.

Quanto ao questionário aplicado, observa-se que grande parte da população apresenta preocupação em relação as questões ambientais, porém estão dispostos a pagar muito pouco ou nada por uma sacola biodegradável. Dessa forma, infere-se a necessidade de ampliar os estudos sobre novas alternativas que possam vir a substituir as sacolas plásticas.

Assim, conclui-se que a pesquisa voltada a preocupação ambiental é de suma importância. Enquanto um sistema de gestão ambiental eficiente não é implementado, cabe ao consumidor refletir sobre seu papel na sociedade, visando garantir a qualidade de vida necessária para si e para as gerações seguintes.

REFERÊNCIAS

GRUN, M. *Ética e Educação Ambiental: a Conexão Necessária.* Papirus Editora, 1996.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidades: Erechim. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/erechim>. Acesso em: 30 out. 2018.

SANTOS, V & CANDELORO, R. J. *Trabalhos acadêmicos: uma orientação para a pesquisa e normas técnicas*. 1. ed. Porto Alegre: AGE, 2006.